

Espiritualidade e sentido da vida na educação em enfermagem: relato de experiência no ensino

Spirituality and meaning of life in nursing education: report of experience in teaching

Espiritualidad y sentido de la vida en la educación en enfermería: relato de experiencia en la enseñanza

Angelica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros¹

ORCID: 0000-0001-9061-4476

Eliane Ramos Pereira¹

ORCID: 0000-0002-6381-3979

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva¹

ORCID: 0000-0002-4310-8711

Renata Carla Nencetti Pereira Rocha¹

ORCID: 0000-0003-1053-6231

Elisabete Correa Vallois¹

ORCID: 0000-0002-5534-1270

Diva Cristina Morett Romano Leão¹

ORCID: 0000-0002-2923-0630

¹Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

Como citar este artigo:

Medeiros AYBBV, Pereira ER, Silva RMCRA, Rocha RCNP, Vallois EC, Leão DCMR. Spirituality and meaning of life in nursing education: report of experience in teaching. Rev Bras Enferm. 2020;73(2):e20180554. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0554>

Autor Correspondente:

Angelica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros
E-mail: angelicaflow@gmail.com



EDITOR CHEFE: Dulce Aparecida Barbosa

EDITOR ASSOCIADO: Maria Saraiva

Submissão: 09-07-2018

Aprovação: 28-01-2019

RESUMO

Objetivos: Relatar a experiência em estágio-docência na disciplina optativa “Espiritualidade no Campo da Saúde” da grade curricular da graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem descritivo-reflexiva da aula “o sentido da vida como estratégia de cuidado espiritual na prática da enfermagem”. Para a construção do curso foi utilizado um plano de aula e metodologias ativas. **Resultados:** A estratégia utilizada na elaboração da aula possibilitou a transmissão e construção do conhecimento de forma objetiva. As reflexões desveladas com alunos evidenciaram a importância do sentido da vida como cuidado espiritual nas práticas da enfermagem para o profissional da saúde e para o ser cuidado. **Considerações finais:** A aula foi considerada uma experiência exitosa, na medida que o tema proposto foi fundamental para a construção teórico-reflexiva acerca da espiritualidade e sentido da vida como forma de cuidado que transcende os procedimentos técnicos.

Descritores: Ensino; Espiritualidade; Educação em Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Objectives: To report the experience in teaching internship in the elective discipline “Spirituality in the Health Field” of the curriculum of the graduation course in Nursing of Universidade Federal Fluminense. **Methods:** This is a case report with descriptive-reflexive approach of the class “the meaning of life as spiritual care strategy in the nursing practice”. For the elaboration of the discipline, a lesson plan and active methodologies were used. **Results:** The strategy used for preparation of the class allowed transmitting and constructing knowledge objectively. The reflections disclosed along with students showed the importance of the meaning of life as spiritual care in nursing practices for the health professional and for the act of being cared for. **Final considerations:** The class was considered a successful experience, as the theme proposed was essential for the theoretical-reflective construction about spirituality and meaning of life as a form of care that transcends technical procedures. **Descriptors:** Teaching; Spirituality; Nursing Education; Nursing Care; Quality of Life.

RESUMEN

Objetivos: Relatar la experiencia en prácticas-docencia en la asignatura electiva “Espiritualidad en el ámbito de la salud” del plan de estudios del grado en Enfermería de la Universidad Federal Fluminense. **Métodos:** Se trata de un relato de experiencia de enfoque descriptivo-reflexivo de la clase “el sentido de la vida como estrategia de cuidado espiritual en la práctica de la enfermería”. Para la elaboración del curso, se utilizó un plan de clase y metodologías activas. **Resultados:** La estrategia utilizada en la elaboración de la clase permitió la transmisión y construcción del conocimiento de forma objetiva. Las reflexiones desveladas con los alumnos evidenciaron la importancia del sentido de la vida como cuidado espiritual en las prácticas de la enfermería para el profesional de la salud y para el ser cuidado. **Consideraciones finales:** la clase fue considerada una experiencia exitosa, en la medida en que el tema propuesto fue fundamental para la construcción teórico-reflexiva acerca de la espiritualidad y el sentido de la vida como forma de cuidado que transcende los procedimientos técnicos.

Descritores: Enseñanza; Espiritualidad; Educación en Enfermería; Cuidados de Enfermería; Calidad de Vida.

INTRODUÇÃO

Os alunos de mestrado acadêmico do programa multidisciplinar em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) da Escola de Enfermagem Aurora de Alfonso Costa, da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói, Rio de Janeiro, Brasil, têm como possibilidade participar nas praxis do ensino acadêmico como professores convidados na grade curricular da graduação em Enfermagem da mesma instituição, dependendo do tema de projeto em andamento do mestrando e de sua especialização. Como psicóloga e aluna do mestrado desenvolvo pesquisa voltada a pacientes com câncer abordando o tema “sentido da vida” (SV) na perspectiva da logoterapia do psiquiatra e neurologista Viktor Emil Frankl (1905-1997), abordagem considerada a terceira escola vienense de psicoterapia de grande influência no âmbito internacional. Essa abordagem, de raízes fenomenológicas, visa o homem como ser espiritual, dimensão que integra a possibilidade de ser livre, responsável e de buscar continuamente o sentido da vida⁽¹⁾.

A espiritualidade também é considerada como o conjunto de todas as emoções, convicções de natureza não material, com a suposição de que há mais no viver do que pode ser percebido ou plenamente compreendido, remetendo a questões como o significado e sentido da vida, não se limitando a qualquer tipo específico de crença ou prática religiosa⁽²⁾.

A dimensão espiritual tem sido explorada em diversos estudos no campo do cuidado em saúde no século XXI e um dos atributos desse cuidado inclui, entre outros, a intervenção terapêutica centrada no significado⁽³⁾, que atua como um motor para enfrentar os desafios que a própria vida impõe, principalmente aqueles que estão ligados ao sofrimento humano⁽¹⁾. Neste aspecto, o SV pode ser considerado de grande relevância para ser trabalhado na área da saúde; especialmente na enfermagem, uma profissão que lida continuamente com a dor, o sofrimento e a morte.

Portanto, trabalhar o tema do SV compõe uma forma de cuidado espiritual, holístico e humanizado, tanto para o profissional da saúde quanto para as praxis junto ao ser cuidado. Essa perspectiva representa para o enfermeiro uma motivação para sua profissão, atendendo as necessidades, desejos e interesses pessoais⁽⁴⁾, uma abertura para transformação interior, desenvolvimento pessoal e, conseqüentemente, aprimoramento de suas ações de cuidado⁽⁵⁾, enquanto para o paciente, uma alternativa de cuidado para além do biológico e psicológico, possibilitando melhores adequações ao tratamento, deslumbrar seu futuro de forma positiva e principalmente melhorar sua qualidade de vida⁽⁶⁾.

O SV já tem sido utilizado como estratégia espiritual na prática do cuidado. Enfermeiros nas áreas da oncologia, geriatria e pediatria reconhecem a importância de trabalhar essa dimensão com seus pacientes, já que esse cuidado favorece a cura destes e a experiência espiritual dos enfermeiros⁽³⁾. Uma das enfermeiras de reconhecimento internacional que trabalhou essa metodologia foi Joyce Travelbee (1926-1973). Influenciada pela abordagem psicoterapêutica de Viktor Frankl, propôs que médicos e enfermeiros ajudassem seus pacientes a desvelar o sentido e significado da vida⁽⁷⁾.

Travelbee é conhecida pela sua teoria interpessoal, que consiste numa relação enfermeiro-paciente, de forma que o profissional está à disposição para ajudar a satisfazer as necessidades da pessoa cuidada,

objetivando oferecer essa estratégia para enfrentar a situação de sofrimento, apreender dela e facilitar o seu significado; assim, a relação enfermagem-paciente transcende as finalidades técnicas das práticas em saúde, indo ao encontro de uma relação mais recíproca⁽⁸⁾.

Outras evidências sobre a eficácia de trabalhar a espiritualidade e o SV no campo da saúde estão sendo deslumbradas nos resultados dos projetos do Núcleo de Pesquisa Qualitativa Translacional em Espiritualidade e Emoções na Saúde (Qualitees), registrado no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cujo enfoque transdisciplinar avança em estudos da dimensão do existir humano, afetivas, espirituais, psicossociais e bem-estar das pessoas no contexto da saúde/doença ou situações de risco. Atualmente, minha contribuição nesse grupo é por meio da pesquisa com pacientes com câncer, utilizando a psicoterapia centrada no sentido, abordando o tema do sentido da vida.

Este artigo tem como finalidade descrever a praxis de estágio-docência de uma psicóloga junto ao discente de Enfermagem, abordando o tema do sentido da vida e da espiritualidade na perspectiva antropológica da logoterapia de Viktor Frankl como temas relevantes para o profissional da saúde e sua influência no cuidado e no ser cuidado. Como estratégia de ensino-aprendizagem foram utilizadas metodologias ativas e um plano de aula.

OBJETIVOS

Relatar a experiência em estágio-docência na disciplina optativa Espiritualidade no Campo da Saúde, da grade curricular da graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de abordagem descritivo-reflexivo a partir da prática em estágio-docência como psicóloga e mestranda do Programa de Pós-Graduação Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da UFF, na disciplina optativa “Espiritualidade no Campo da Saúde” da grade curricular da graduação em Enfermagem. O tema abordado foi o sentido da vida como estratégia de cuidado espiritual na prática da enfermagem, com base no referencial teórico de Viktor Emil Frankl (1905-1997). A aula foi ministrada durante duas horas para 21 alunos de Enfermagem inscritos na disciplina do segundo semestre de 2017. O curso foi estruturado por meio de um plano de aula⁽⁹⁾ e mediante a utilização de metodologias ativas⁽¹⁰⁾, como: a exposição dialogada, a dinâmica lúdico-pedagógica e avaliação oral⁽¹⁰⁾.

DESENVOLVIMENTO

Para um maior entendimento será descrito o plano de aula utilizado, as três etapas do curso ministrado e os resultados com as percepções e reflexões da docente junto ao estudante de Enfermagem nas praxis do ensino.

Plano de aula

Foi utilizado como estratégia para sistematizar os conhecimentos, atividades e procedimentos a desenvolver junto com o aluno com vistas a alcançar os objetivos propostos⁽⁹⁾. Os itens e o conteúdo utilizados estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1 – Modelo de plano de aula

Itens	Conteúdo
Tema abordado	O sentido da vida como estratégia de cuidado espiritual na prática da enfermagem na perspectiva da logoterapia.
Justificativa	Construção do conhecimento acerca da espiritualidade a partir da visão antropológica do ser humano e o sentido da vida como motor fundamental para uma vida com qualidade. Identificação do sentido da vida do aluno e os motivos acerca da escolha da profissão e como este tema contribui para a práxis do cuidar.
Objetivo geral	Abordar o tema da espiritualidade e sentido da vida a partir da perspectiva da logoterapia de Viktor Frankl.
Objetivos específicos	1. Refletir acerca do conceito de sentido da vida junto ao aluno e os motivos da escolha da profissão. 2. Discutir sobre a importância do sentido da vida como motor fundamental para uma vida de qualidade, do cuidador e da pessoa cuidada.
Etapas previstas para o curso a ser ministrado	A aula com uma duração de duas horas foi dividida em três etapas. Primeira: trabalhar o tema da espiritualidade e sentido da vida no contexto filosófico e científico; segunda: roda de conversa; e, terceira etapa: avaliação.
A metodologia utilizada	Exposição dialogada com recurso audiovisual <i>Datashow</i> , a dinâmica lúdico-pedagógica numa roda de conversa e avaliação oral ⁽⁹⁾ .
A avaliação oral	Reflexão e discussão da relevância do tema para a prática do cuidar.
A bibliografia	Foram utilizados livros de referencial teórico e conceitual, artigos atuais de âmbito internacional, bem como as experiências e resultados prévios dos estudos em andamento junto a pacientes com câncer, desenvolvidos pela mestranda.

Etapas da aula

1ª Etapa: a metodologia ativa utilizada foi a exposição dialogada, na qual foi trabalhada a definição da espiritualidade e sentido da vida na perspectiva antropológica da logoterapia e estudos científicos da atualidade. Foi exposta a experiência vivida nos campos de concentração pelo Dr. Viktor Frankl e como a visão positiva do futuro e ter um sentido da vida, apesar do sofrimento, lhe proporcionou sobreviver aos horrores do cotidiano em cativeiro.

2ª Etapa: foi utilizada a metodologia ativa dinâmica lúdico-pedagógica na modalidade roda de conversa. Inicialmente foram feitas duas perguntas para os alunos responderem de maneira individual, em uma folha em branco, tais eram: 1) Qual é o sentido da minha vida? e 2) Por que estou aqui neste momento? Para essa atividade foi sugerido que os alunos evitassem se distrair com o celular e para ambientar o lugar foi colocada uma música instrumental de fundo. Após quatro minutos foi sugerido que livre e espontaneamente os estudantes falassem sobre as respostas. Posteriormente, foi exposto para os alunos as fontes ou formas existentes para desvelar o sentido da vida. Nesse momento, foi explicado que, segundo a teoria de Frankl, a fonte motivadora para o sentido da vida se dá por meio da realização de valores, os

quais são parte da espiritualidade humana e que são distribuídos em valores de criação, valores de experiência e valores de atitude.

3ª Etapa: foi utilizada a metodologia ativa avaliação oral, na qual foi proposta uma reflexão e discussão sobre como o tema sentido da vida pode contribuir para o próprio profissional como cuidador e como poderia contribuir no cuidado espiritual do paciente atendido. Para este momento foram abordados estudos já desenvolvidos sobre o assunto em outros países e a própria experiência de pesquisa em andamento da mestranda junto aos pacientes com câncer.

RESULTADOS

O planejamento e a metodologia utilizada possibilitaram a transmissão e construção do conhecimento de forma objetiva. Por sua vez, as percepções e reflexões da docente junto aos estudantes de Enfermagem foram registradas durante a aula e agrupadas conforme as três atividades realizadas, descritas a seguir:

1ª Etapa: na exposição dialogada os alunos se mostraram atentos e interessados sobre a espiritualidade por conta da abordagem utilizada na logoterapia ser diferente de uma visão religiosa. Foi evidente que a maioria dos alunos desconheciam a biografia do psiquiatra e neurologista Viktor Emil Frankl e sua teoria sobre o sentido da vida (SV). Trazer a experiência vivida por Frankl nos campos de concentração possibilitou o entendimento acerca da importância do SV de quem vive em contínuo sofrimento. Concluindo que desvelar o próprio SV é uma necessidade existencial fundamental para a humanidade e não uma racionalização ou um sentimento atribuído.

2ª Etapa: na roda de conversa, ao serem questionados sobre o próprio sentido da vida, foram observadas diversas expressões. Alguns estudantes demonstraram segurança no momento de escrever e, outros, incerteza e quietude, sem nada para escrever na folha. Algumas emoções foram manifestadas, com o choro de alguns e alegria de outros. As primeiras pessoas que quiseram compartilhar suas respostas relacionadas à primeira pergunta “Qual é o sentido da minha vida?”, manifestaram que sua vida tem sentido e desejam conseguir objetivos futuros relacionados à sua profissão, já outros alunos preferiram não falar. Como psicóloga, fiquei surpresa sobre as reações emocionais dos alunos que choraram, já que a proposta das indagações era convidá-los a refletir e não de trazer mal-estar ou expor as emoções e sentimentos envolvidos no momento particular do aluno em sala. Ao evidenciar o choro, me aproximei dos alunos e perguntei se estava tudo bem, enquanto alguns colegas se disponibilizaram para trazer água. Todos responderam que sim e, sem repercussões negativas, a aula continuou no ritmo proposto.

Por outro lado, na segunda pergunta, “Por que estou aqui neste momento?”, como foi uma pergunta bem aberta, alguns entenderam como o motivo de estarem estudando Enfermagem e, outros, o motivo de estarem naquela disciplina. Dentre os que entenderam sobre a escolha da profissão, foram manifestadas várias respostas, dentre elas: sorte; ter passado no vestibular; missão de vida para ajudar a outras pessoas; estímulo por ter casos de familiares doentes; e influência de parentes que também estão na área da saúde. Já os que tiveram respostas relacionadas à disciplina relataram que a escolha se deu pela necessidade

de cumprir carga horária, outros, pela possibilidade do tema espiritualidade estar relacionado às crenças pessoais e sua fé, e os demais, por acreditarem que é um tema fundamental para ser trabalhado junto com o paciente.

Portanto, indagar sobre o sentido da vida e os motivos que levam as pessoas a fazerem as coisas são questões que promovem uma profunda reflexão e se mostram necessárias para entender ou justificar suas ações e motivações, principalmente quando dedicam sua vida a serviço de outra.

3ª Etapa: na avaliação oral, os alunos construíram três reflexões sobre a importância do sentido da vida, descritas no Quadro 2.

Quadro 2 – Avaliação oral: importância do sentido da vida para o profissional da enfermagem

Reflexões	Discussões
1ª "O enfermeiro tem um papel fundamental para o bem-estar dos pacientes e o sentido da vida pode auxiliar na atuação do cuidado".	Sobre esse pensamento, os estudantes colocaram como hipóteses os casos em que os pacientes já receberam todos os cuidados técnicos necessários para tratar a doença e mesmo assim não se percebe uma melhora, sendo nesse momento uma alternativa trabalhar a dimensão espiritual por meio do sentido da vida, possibilitando um bem-estar naquele momento, no "aqui e no agora".
2ª "Descobrir e experimentar que a vida tem um sentido permite ao enfermeiro estar mais sensível na dimensão espiritual, o que possibilita uma atuação de cuidado diferenciado que transforma o pensamento e a postura perante o sofrimento do outro".	Nesta reflexão, os estudantes afirmaram que saber os motivos do porquê viver faz toda a diferença na vida de qualquer pessoa, principalmente para quem trabalha numa área onde o sofrimento humano está presente. É uma porta de trabalho pessoal para refletir que ainda nos momentos mais difíceis da vida existe uma luz no fim do túnel, sendo uma experiência que acompanha a vida humana. O que importa mais é a atitude que o homem tem perante o sofrimento.
3ª "O sentido da vida como recurso espiritual de cuidado possibilita um cuidado humanizado e principalmente um autoconhecimento para identificar o que nos move a fazer o que fazemos e como é importante dar sentido e significado à prática de cuidar".	Neste pensamento, os estudantes expuseram que o cuidado humanizado abrange todas as dimensões da existência humana: física, psicológica, social e espiritual; e que saber sobre o sentido da vida é uma possibilidade de refletir e de conhecer os limites e temores pessoais, além de propiciar melhores tomadas de atitudes nos desafios do cuidar.

Finalmente, os alunos manifestaram que, como pessoas, atravessam por diversas situações difíceis que podem ser causadoras de trancamento de disciplinas, de semestres ou desistência da formação perante os próprios desafios da vida. Contudo, retrataram que trabalhar a própria espiritualidade e, assim, procurar o sentido da vida, os ajudaria a serem mais resilientes e encontrar estratégias de autoajuda, sendo portanto necessário ter um sentido pessoal para poder ajudar ao paciente a buscar o seu sentido.

No fechamento da aula, os alunos propuseram que os temas espiritualidade e sentido da vida poderiam ser abordados numa disciplina obrigatória da grade curricular da Enfermagem e não

como uma optativa, já que eles se sentiram privilegiados de ter uma oportunidade de refletir e construir saberes que relacionam o tema proposto e a práxis do cuidar.

Limitações do estudo

A limitação do estudo deve-se ao fato de que foi desenvolvido apenas com um grupo de estudantes e para garantir sua eficácia seria profícuo a sua aplicabilidade em outras faculdades e com diferentes discentes da área da saúde.

Contribuições para a área da enfermagem

Este estudo poderá oferecer uma estratégia metodológica e conceitual para ser utilizada no campo da educação superior em Enfermagem, dado que possibilita uma oportunidade de introspecção e reflexão pessoal sobre a importância de encontrar um sentido para a vida e profissão. Abordar este tema junto aos futuros profissionais da saúde pode trazer melhores perspectivas pessoais e opções para a posterior práxis do cuidar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se é cuidador quando se exerce o cuidado, se é estudante enquanto se estuda, se é educador quando se educa, mas a diferença de como se faz ou se exerce uma determinada função ou atividade está no significado que lhe atribuímos. Realizar uma atividade como o cuidar por compromisso, responsabilidade, obrigação ou imposição é uma coisa, fazer porque nela encontro um sentido que me traz uma satisfação pessoal e intelectual é diferente. Ter um sentido da vida ajuda ao próprio psiquismo a manter uma homeostase nos momentos de maior pressão e inconformidade. Encontrar um sentido na vida amplia as possibilidades de compreender a existência humana, dar uma justificativa para o que se faz e possibilita a criação de melhores estratégias para lidar com os próprios desafios que dita atividade demande.

Com o *feedback* do ensino compartilhado, os alunos expressaram um aporte de conhecimento sobre o sentido da vida e, especialmente, sensações de esperança em relação à sua profissão, na medida em que cuidar dos outros pode proporcionar um sentido e propósito de vida enquanto cuidadores, assim como a possibilidade de abordar este tema junto ao paciente como instrumento de cuidado espiritual.

O estágio-docência foi considerado uma experiência exitosa na medida em que o tema proposto foi fundamental para a construção teórico-reflexiva acerca da espiritualidade e sentido da vida como forma de cuidado que transcende os procedimentos técnicos. Já que os futuros profissionais dedicam suas vidas ao cuidado daqueles em condições de fragilidade física, psíquica e espiritual que necessitam de uma atenção holística, o tema tratado visa contribuir com a qualidade de vida do paciente e do profissional da saúde.

FOMENTO

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ.

REFERÊNCIAS

1. Frankl VE. Em busca de sentido. Petrópolis: Vozes; 1991
 2. World Health Organization (WHO). Division of mental health and prevention of substance abuse. WHOQOL and spirituality, religiousness and personal beliefs (SRPB) [Internet]. Geneva: WHO; 1998 [cited 2018 Jun 17]. Available from: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/70897/1/WHO_MSA_MHP_98.2_eng.pdf
 3. Salviano MEM, Nascimento PDFS, Paula MA, Vieira CS, Frison SS, Maia MA, et al. Epistemology of nursing care: a reflection on its foundations. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2016;69(6):1172-7. doi: 10.1590/0034-7167-2016-0331
 4. Ministério da Saúde (BR). HumanizaSUS: política nacional de humanização [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2003 [cited 2018 Jun 15]. Available from: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaSus.pdf>
 5. Rocha RCNP, Pereira ER, Silva RMCRA. The spiritual dimension and the meaning of life in nursing care: phenomenological approach. *REME - Rev Min Enferm*. 2018;22:e-1151. doi: 10.5935/1415-2762.20180082
 6. Sutkevičiūtė M, Stančiukaitė M, Bulotienė G. Individual Meaning-Centered Psychotherapy for palliative cancer patients in Lithuania. A case report. *Acta Med Litu*. 2017;24(1):67-73. doi: 10.6001/actamedica.v24i1.3464
 7. Frankl VE. A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da logoterapia. São Paulo: Paulus; 2011.
 8. Bezerra RS, Oliveira DS, Santos RRF, Morais AC, Mercês MC, Andrade LM. O processo de enfermagem e a teoria de Travelbee no cuidado à criança hospitalizada. *Rev Elet Gest Saúde*. 2015 [cited 2018 Jun 10];6(Suppl 3):2151-61. Available from: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5560277.pdf>
 9. Spudeite, D. Elaboração do plano de ensino e do plano de aula [Internet]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 2014 [cited 2018 May 15]. Available from: <http://www2.unirio.br/unirio/cchs/eb/ELABORAODOPLANOENINOEDOPLANODEAULA.pdf>
 10. Paiva MR, Parente JR, Brandão IR, Queiroz AHB. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. *Sanare* [Internet]. 2016 [cited 2018 Jun 20];15(2):145-53. Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>
-